

**AMAR O SENHOR E AMAR-NOS UNS AOS OUTROS
PARA A EDIFICAÇÃO ORGÂNICA DA IGREJA
COMO O CORPO DE CRISTO**

(Sexta-feira – Sessão da noite)

Mensagem Três

Amar o Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade

Leitura bíblica: Ef 6:24; 1:4; 2:10; 3:16-17; 4:22-24; 5:18-19; 6:10-11

I. “A graça seja com todos os que amam nosso Senhor Jesus Cristo em incorruptibilidade” – Ef 6:24:

- A. É preciso graça para vivermos uma vida da igreja que cumpre o propósito de Deus e resolve o problema de Deus com o Seu inimigo – Ef 1:2; 3:2, 8, 10-11; 4:7, 29.
- B. O desfrute do Senhor como graça é com os que O amam – Ef 6:24:
 - 1. Amor em 1:4 refere-se ao amor pelo qual Deus ama os Seus escolhidos e os Seus escolhidos O amam:
 - a. É nesse amor que os escolhidos de Deus tornam-se santos e sem mácula perante Ele.
 - b. Deus nos amou primeiro e, então, esse amor divino nos inspirou a amá-Lo em retribuição.
 - c. Nessa condição e atmosfera de amor, somos saturados com Deus para ser santos e sem mácula, assim como Ele é.
 - 2. De acordo com 3:17, podemos ser arraigados e alicerçados em amor, e segundo o versículo 19, podemos conhecer o amor de Cristo que excede todo entendimento; como a lavoura de Deus, precisamos ser arraigados para o nosso crescimento e, como edifício de Deus, precisamos ser alicerçados para a nossa edificação – 1Co 3:9.
 - 3. Efésios 4:15-16 mostra que nos apegamos à verdade em amor e que o Corpo edifica a si mesmo em amor:
 - a. Esse é o amor de Deus em Cristo, que se torna o amor de Cristo em nós, pelo qual amamos Cristo e os membros do Seu Corpo – 1Jo 4:7-8, 10-12, 16, 19.
 - b. Amor é a substância interior de Deus; a meta de Efésios é nos introduzir na substância interior de Deus a fim de que O desfrutemos como amor e desfrutemos a Sua presença na doçura do amor divino e, assim, amemos os outros como Cristo o fez – Ef 5:2, 25.
- C. Para a vida da igreja adequada, precisamos amar o Senhor em incorruptibilidade – Ef 6:24:
 - 1. Segundo o uso da palavra *incompactível* nos escritos de Paulo, ela refere-se principalmente a Deus e às coisas de Deus; tudo que é natural é compactível, mas Deus, a vida divina e todas as coisas que estão em ressurreição são incorruptíveis – 1Tm 1:17; 2Tm 1:10; 1Co 15:42, 52-54.
 - 2. Amar o Senhor em incorruptibilidade é amá-Lo na nova criação, não na velha criação – Ef 2:15; 4:24; 2Co 5:17.
 - 3. Amar o Senhor em incorruptibilidade é amá-Lo no espírito regenerado e renovado onde habita o Espírito Santo – Jo 3:6; 1Co 6:17; 2Tm 1:7.

4. Amar o Senhor em incorruptibilidade significa amá-Lo segundo todas as coisas incorruptíveis reveladas em Efésios:
 - a. Precisamos amar o Senhor Jesus como a corporificação do Deus Triúno (Cl 2:9); como o elemento do Corpo (1Co 12:12); como realidade, graça, paz, amor e luz (Jo 1:17; 8:12; 14:6; Ef 2:14; 1Jo 4:8); e como o constituinte do novo homem (Ef 2:15; Cl 3:10-11).
 - b. Todas essas coisas estão relacionadas ao que é revelado e ensinado em Efésios, incluindo o Deus Triúno, Cristo e Seu Corpo, a igreja.
 - c. Efésios fala do dispensar do Deus Triúno para produzir a igreja (1:3-23; 3:16-21), do que Cristo é e fez para a igreja (1:7; 2:13-18; 5:25-27, 29), e da igreja ser o Corpo de Cristo, a noiva de Cristo, e ser uma com Cristo nas regiões celestiais (1:22-23; 5:23, 25-27; 2:6).
 - d. Todas essas coisas são incorruptíveis e, se amarmos o Senhor Jesus em todas elas, o nosso amor para com Ele será incorruptível (6:24); esse amor não é um amor natural: é um amor em ressurreição, o amor que é o próprio Deus em Sua essência divina (1Jo 4:16).
5. Na restauração do Senhor precisamos amar o nosso Senhor Jesus Cristo em todas as coisas divinas, espirituais, celestiais e incorruptíveis reveladas em Efésios sobre o Deus Triúno, a vida divina, o que Cristo é para nós, o que Ele fez e a igreja – 1:3-23; 2:5-6, 13-18; 3:16-21; 4:4-6; 5:23, 25-27.

II. A bênção de Paulo no final da sua Epístola aos efésios denuncia um problema que surgiria: o amor na igreja em Éfeso iria desvanecer como indica a repreensão do Senhor em Apocalipse 2:2-5:

- A. A palavra de conclusão de Efésios 6:24 adiciona uma condição à presença da graça: amar o Senhor em incorruptibilidade; isso parece implicar que, se os efésios não amassem o Senhor dessa maneira, a graça do Senhor não estaria mais com eles.
- B. Efésios enfatiza o relacionamento entre graça e amor (1:2, 4; 3:17; 4:2, 15-16; 5:2; 6:23-24); isso indica que se quisermos receber e desfrutar graça continuamente, precisamos preencher uma condição: amar.
- C. A igreja em Éfeso falhou na questão de amar o Senhor; essa falha tornou-se o principal motivo para a falha da igreja ao longo das eras – Mt 24:12; Mc 12:30-31; cf. Dn 7:25:
 1. O ministério genuíno do Novo Testamento sempre nos encoraja a amar o Senhor Jesus com o primeiro amor, nos fortalecendo na simplicidade de desfrutar Cristo como o nosso suprimento de vida – 2Co 11:2-3; 3:3-6.
 2. As igrejas na Ásia, incluindo a igreja em Éfeso, se desviaram do ministério desposador do apóstolo Paulo (2Tm 1:15; 2Co 11:2-3); aproximadamente vinte e seis anos depois, quando o apóstolo João escreveu a epístola à igreja em Éfeso, eles haviam abandonado o seu primeiro amor e perdido o desfrute genuíno de Cristo, resultando na perda do testemunho do Senhor (Ap 2:4-5, 7).

III. A revelação da igreja na Epístola aos efésios tem dois aspectos principais: o primeiro, é a obra do ministério de edificar o Corpo de Cristo, e, o segundo, é a nossa vida espiritual, que inclui muitas experiências que nos capacitam a viver uma vida compatível com a vida da igreja:

- A. Precisamos amar o Senhor em incorruptibilidade, fazendo a obra do ministério para edificar o Corpo de Cristo:
1. O que é necessário hoje é uma edificação orgânica do Corpo de Cristo não diretamente por Cristo como a Cabeça ou pelos que são dotados, mas por todos os membros serem aperfeiçoados para funcionar como os que são dotados – Ef 4:11-16.
 2. A edificação do Corpo de Cristo inclui as seguintes categorias de obras eternas e gloriosas:
 - a. Precisamos visitar os outros com o evangelho para introduzi-los no Deus Triúno (Mt 28:19; Mc 16:15; Lc 24:47; Jo 15:5; cf. 2Tm 1:10), oferecendo-os como sacrifício a Deus (Rm 15:16).
 - b. Precisamos apascentar os novos crentes em reuniões de casa (Jo 15:16; 21:15-17), nutrindo-os e ajudando-os a crescer para que eles possam oferecer a si mesmos como sacrifício vivo a Deus (1Pe 2:2; Rm 12:1).
 - c. Precisamos aperfeiçoar os santos em reuniões de grupo para que eles façam a obra do ministério com vistas à edificação orgânica do Corpo de Cristo – Ef 4:11-16; Hb 10:24-25.
 - d. Precisamos levar os santos a profetizar, a falar por Deus, um por um nas reuniões da igreja para a edificação orgânica da igreja – 1Co 14:3, 4b, 12, 26, 31.
 3. Esse é o serviço orgânico do Corpo de Cristo, que também é o serviço orgânico do sacerdócio neotestamentário do evangelho (1Pe 2:5, 9), no qual temos de ser como o apóstolo Paulo, que se esforçou e lutou em toda sabedoria para apresentar a Deus todo homem maduro em Cristo (Cl 1:28-29).
- B. Precisamos amar o Senhor em incorruptibilidade nas experiências espirituais condizentes com a vida da igreja como revela cada capítulo de Efésios:
1. O capítulo 1 revela que fomos escolhidos em Cristo para ser santos e sem mácula perante Deus em amor (Ef 1:4); o capítulo 2 revela que somos a obra-prima de Deus, criada em Cristo Jesus para boas obras (v. 10); o capítulo 3 revela as riquezas insondáveis de Cristo tornando-se o nosso desfrute, Cristo habitando em nosso coração e sermos cheios até a plenitude de Deus (vv. 8, 14-19); o capítulo 4 revela nos despojarmos do velho homem e nos revestirmos do novo homem (vv. 22-24); o capítulo 5 revela sermos cheios no espírito, falando uns aos outros com salmos e hinos e cânticos espirituais, cantando e salmodiando com o nosso coração ao Senhor (vv. 18-19); e o capítulo 6 revela sermos fortalecidos no Senhor e nos revestirmos de toda armadura de Deus (vv. 10-11).
 2. A chave de todas as experiências espirituais em Efésios é ser fortalecido no homem interior (3:16) para ser suprido com a graça sustentadora (vv. 2, 8; 6:24).
 3. Essa é a maneira milagrosa e normal de se viver a vida da igreja, uma vida reavivada, uma vida que vence continuamente e uma vida que ama o Senhor em incorruptibilidade.